

Projeção da População do Brasil (2000/2060) e Unidades da Federação (2000/2030)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE – disponibiliza aos usuários os resultados e os principais aspectos metodológicos das projeções oficiais da população do Brasil e das Unidades da Federação, com data de referência em 1º de julho de cada ano civil. As projeções populacionais, ora divulgadas, incorporam as informações mais recentes sobre as componentes do crescimento demográfico: mortalidade, fecundidade e migração, obtidas através dos resultados do Censo Demográfico 2010 e dos registros administrativos de nascimentos e óbitos.

A partir das hipóteses adotadas para cada componente demográfica, foi obtida a projeção da população para cada Unidade da Federação, de forma independente, entre 2000 e 2030. A população do Brasil deste período resultou da soma das populações das Unidades da Federação. Entre 2031 e 2060, a projeção da população do Brasil foi calculada de forma independente, conforme as hipóteses estipuladas para cada componente.

Tabela 1
Projeção da População – Goiás - 2000/2030

Ano	População (em 01/07)			Ano	População (em 01/07)		
	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres
2000	5.075.596	2.544.479	2.531.117	2016	6.695.855	3.350.997	3.344.858
2001	5.193.467	2.602.348	2.591.119	2017	6.778.772	3.392.300	3.386.472
2002	5.309.216	2.659.283	2.649.933	2018	6.860.047	3.432.732	3.427.315
2003	5.422.815	2.715.277	2.707.538	2019	6.939.629	3.472.268	3.467.361
2004	5.534.201	2.770.307	2.763.894	2020	7.017.496	3.510.895	3.506.601
2005	5.643.344	2.824.369	2.818.975	2021	7.094.285	3.548.960	3.545.325
2006	5.750.254	2.877.465	2.872.789	2022	7.170.021	3.586.472	3.583.549
2007	5.854.898	2.929.585	2.925.313	2023	7.243.974	3.623.045	3.620.929
2008	5.957.260	2.980.723	2.976.537	2024	7.316.094	3.658.659	3.657.435
2009	6.057.367	3.030.894	3.026.473	2025	7.386.343	3.693.294	3.693.049
2010	6.155.266	3.080.115	3.075.151	2026	7.455.181	3.727.205	3.727.976
2011	6.250.462	3.127.998	3.122.464	2027	7.522.592	3.760.386	3.762.206
2012	6.343.136	3.147.522	3.168.614	2028	7.588.003	3.792.533	3.795.470
2013	6.434.048	3.220.104	3.213.944	2029	7.651.361	3.823.609	3.827.752
2014	6.523.322	3.264.754	3.258.468	2030	7.712.596	3.853.577	3.859.019
2015	6.610.681	3.308.488	3.302.193				

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

O Estado de Goiás, com população estimada em 2013 em 6,4 milhões de pessoas, pode alcançar cerca de 7,7 milhões de habitantes em 2030 segundo a projeção. A taxa de fecundidade total em Goiás, que em 2013 é de 1,66 filho em média por mulher, foi projetada em 1,53 filho em média por mulher em 2020 e deverá atingir 1,45 filho em média por mulher em 2030.

Tabela 2

**População Total
Brasil - 2000/2060**

Anos	População	Anos	População
2000	173.448.346	2030	223.126.917
2001	175.885.229	2031	223.904.308
2002	178.276.128	2032	224.626.629
2003	180.619.108	2033	225.291.340
2004	182.911.487	2034	225.896.169
2005	185.150.806	2035	226.438.916
2006	187.335.137	2036	226.917.266
2007	189.462.755	2037	227.329.138
2008	191.532.439	2038	227.673.003
2009	193.543.969	2039	227.947.957
2010	195.497.797	2040	228.153.204
2011	197.397.018	2041	228.287.681
2012	199.242.462	2042	228.350.924
2013	201.032.714	2043	228.343.224
2014	202.768.562	2044	228.264.820
2015	204.450.649	2045	228.116.279
2016	206.081.432	2046	227.898.165
2017	207.660.929	2047	227.611.124
2018	209.186.802	2048	227.256.259
2019	210.659.013	2049	226.834.687
2020	212.077.375	2050	226.347.688
2021	213.440.458	2051	225.796.508
2022	214.747.509	2052	225.182.233
2023	215.998.724	2053	224.506.312
2024	217.193.093	2054	223.770.235
2025	218.330.014	2055	222.975.532
2026	219.408.552	2056	222.123.791
2027	220.428.030	2057	221.216.414
2028	221.388.185	2058	220.254.812
2029	222.288.169	2059	219.240.240
		2060	218.173.888

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da População por Sexo e Idade para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2013.

Como pode ser visto na Tabela 2, segundo as projeções, a população do Brasil mantém crescimento até o ano de 2042 (228,4 milhões de habitantes), quando, a partir de 2043, iniciará um processo de declínio. A redução esperada do nível de crescimento da população é decorrente, principalmente, da queda do número médio de filhos por mulher, que vem decrescendo desde a década de 1970. Segundo essa

projeção, o número médio de filhos por mulher, representado pela taxa de fecundidade total, é de 1,77 filho em média por mulher em 2013, tendo sido projetado para 1,61 filho em média por mulher em 2020 até atingir 1,5 filho em média por mulher em 2030.

Razão de dependência deve atingir valor mínimo em 2023 em Goiás

Além do crescimento da população, as tendências de evolução destas componentes, caracterizadas como transição demográfica, alteram significativamente a estrutura etária da população. A queda da fecundidade, acompanhada do aumento na expectativa de vida, vem provocando um envelhecimento acelerado da população brasileira, representado pela redução da proporção de crianças e jovens, vis-à-vis um aumento na proporção de idosos na população. Este envelhecimento vem alterando significativamente as razões de dependência da população, representada pela relação entre os segmentos etários definidos como economicamente dependentes (abaixo de 15 e acima de 64 anos de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade). Esta razão mede a proporção da população que teoricamente deveria ser sustentada pela parcela da população potencialmente produtiva. As razões de dependência do Brasil que eram de 46,0 em 2013 – ou seja, cada grupo de 100 indivíduos em idade ativa teria que sustentar 46 indivíduos – atingirão o valor mínimo em 2022, 43,3, quando voltarão a subir, chegando em 2033 no mesmo nível verificado em 2013, até atingir 65,9 em 2060. Em Goiás, as razões de dependência que eram de 42,9 em 2013 cairão para 39,18 em 2023, quando voltarão a subir, chegando a 40,57 em 2030, último ano projetado para as Unidades da Federação.

Redução do volume dos fluxos migratórios entre as UFs ao longo do tempo não atingirá Goiás, que continuará a receber população de outros Estados

Para a migração interna, a hipótese adotada é de redução do volume dos fluxos migratórios entre as UFs ao longo do tempo, seguindo a tendência observada no volume total das trocas entre UFs no Brasil. Embora os volumes migratórios diminuam, as maiores perdas de população continuarão sendo da Bahia e do Maranhão. Por outro lado, os maiores ganhos populacionais serão de Santa Catarina, São Paulo, Goiás, Distrito Federal e Espírito Santo, seguindo as tendências observadas nos últimos anos.

Goiás deverá continuar recebendo saldos anuais de migração superiores a 35 mil pessoas até 2023 e superiores a 32 mil até o ano de 2030, quando a projeção aponta 32.869 pessoas a mais no estado por conta da migração interna brasileira. Atualmente apenas São Paulo e Santa Catarina têm saldos migratórios superiores a Goiás, mantendo-se assim até a década de 2020 quando apenas o saldo de Santa Catarina se manterá superior ao de Goiás, com cerca de 34,3 mil pessoas de saldo.

Saldos migratórios internos observados e projetados
Unidades da Federação - 2000/2030

Unidades da Federação	Saldos migratórios			
	2000	2010	2020	2030
Rondônia	2141	1865	1673	1422
Acre	-38	-119	-122	-128
Amazonas	5413	3091	3272	3194
Roraima	5872	1025	1018	900
Pará	-9371	-7165	-7131	-6625
Amapá	5499	2986	3337	3374
Tocantins	2186	667	723	817
Maranhão	-30324	-34274	-32984	-29362
Piauí	-12635	-17333	-15612	-12842
Ceará	-7794	-18034	-16740	-14235
Rio Grande do Norte	1709	2652	2602	2567
Paraíba	-10814	-4612	-4053	-3428
Pernambuco	-20772	-12692	-12382	-10940
Alagoas	-14530	-16613	-15651	-13413
Sergipe	-106	2076	2112	2178
Bahia	-55432	-52275	-46601	-39347
Minas Gerais	-3646	-4652	-6155	-7894
Espírito Santo	8766	12938	12144	10973
Rio de Janeiro	8272	2311	1170	-482
São Paulo	67078	42193	36936	29261
Paraná	-6428	-3879	-3826	-3409
Santa Catarina	18719	38793	37121	34328
Rio Grande do Sul	-9757	-19136	-17767	-15585
Mato Grosso do Sul	4995	5011	4360	3503
Mato Grosso	7409	7636	6551	5268
Goiás	38843	36819	35791	32869
Distrito Federal	4744	30723	30215	27035

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Projeção da População por Sexo e Idade para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2013.

Nota: saldos migratórios anuais.